

JT
20/8/97 13A
2000 100 100 100

726

FHC VAI RECEBER FAMÍLIA PATAXÓ

Doze parentes do índio queimado vivo estão em Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai receber, hoje pela manhã, a família do índio pataxó Galdino Jesus dos Santos, queimado vivo por quatro rapazes no dia 20 de abril em um ponto de ônibus de Brasília. O presidente indicado para a Fundação Nacional do Índio (Funai), Sullivan Silvestre Oliveira, anunciou que o órgão vai entrar com recurso no Tribunal de Justiça do Distrito Federal solicitando que a juíza Sandra de Santis Mello, que desqualificou o crime de homicídio doloso para lesões cor-

porais seguidas de morte, reveja sua decisão.

Ontem, 12 familiares de Galdino estiveram no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo agilidade da Justiça nos processos de desapropriação das terras dos pataxó em Pau Brasil, na Bahia. À tarde, participaram de um ato solene na Praça do Compromisso — local onde Galdino foi queimado vivo — que contou com a presença do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho. “Só queria

que o presidente Fernando Henrique Cardoso fizesse justiça”, afirmou Minervina Maria de Souza, mãe de Galdino, seu segundo filho assassinado em menos de dez anos.

O novo presidente da Funai, Sullivan Oliveira, que tomará posse hoje no cargo, condenou abertamente a decisão de Sandra de Santis. “Respeito a decisão da juíza, mas não posso concordar com sua sentença”, afirmou Oliveira. “O dolo eventual está caracterizado neste crime.”

Edson Luiz/AE